

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS EM BOA ESPERANÇA, SUL DE MINAS.

J.B. Matiello, S.R. de Almeida, Pesquisadores do MAPA/Fundação Procafé/Procafe, C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café, Alysson V. Fagundes – Pesquisador, Iran B. Ferreira, Eng Agr e Lucas Bartelega e Tiago C. Domingueti Bolsistas Fundação Procafé

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes área cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho apresenta-se os resultados, em 6 safras iniciais, do ensaio em Boa Esperança, no Sul de Minas, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva dos materiais em teste..

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em janeiro de 2008, no espaçamento de 3,5 x 1 m, sendo realizada, até o momento a 6ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas seis primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros dos 38 materiais genéticos em competição.

Quadro 1- Produtividade de cafeeiros de seleções com resistência à ferrugem do ensaio nacional, B. Esperança-MG, 2015

Item	cultivares	Produção sacas/ha						Média
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	
27	Sarchimor Amarelo	16,9	11	46,5	33,5	32,7	58,7	33,2
7	Catuaí am. 2	18,5	11	34,5	35,7	23,0	58,0	30,1
16	Sabiá 398	4,5	13,6	40,7	34	12,7	64,3	28,3
38	Catuaí Ver. (FEV)	21,3	12,7	39,9	31,2	31,8	32,4	28,2
20	2 SL Varginha	10,3	6,1	44,9	22,3	29,2	51,3	27,4
32	Catuaí Roxinho	18,5	13,9	20,2	37,9	15,0	56,9	27,1
11	Acauã - 65-66	10	11,3	44,2	35,7	23,9	36,8	27,0
13	IBC Palma 1	11,6	14,3	39,4	37,6	8,8	47,2	26,5
28	Catuaí Ver. (3-27)	12,5	5,9	39,9	27,9	16,8	52,5	25,9
22	Palma 2	15,7	7,3	19,6	42,1	7,7	59,6	25,3
3	Acauã novo	7,5	8,6	11,6	45,9	7,3	70,6	25,3
23	Catuaí 32 M	16	3,2	28	36,8	15,6	50,2	25,0
36	Eparey x Sarchimor	12,5	7,8	16,6	37,7	10,3	63,2	24,7
21	Palma 2 - Amarelo	9,1	5,6	24,2	35,7	10,6	61,4	24,4
6	Catuaí am. 24/137	14,4	3	13,7	41,8	9,0	63,9	24,3
25	H 6839-5 CV196	2,8	10,1	34	19,9	23,9	54,2	24,2
34	Catuaí Amarelo	11,9	10,4	33,1	24,6	23,7	41,0	24,1
2	19/8 -221 -amarelo	11,9	16,7	38,8	25,7	18,6	32,4	24,0
1	Catuaí am. 24/137	20,4	9,2	29,6	23,4	20,3	41,2	24,0
8	Catuaí 20-15	8,1	8,7	27,5	24,6	14,1	59,8	23,8
12	HK 29-74 Safra Corom	5,8	12,5	37,1	24,7	29,8	31,9	23,6
37	Catuaí am. (FEV)	14,1	5,6	49,1	12,3	38,9	17,4	22,9
4	Catuaí Ver. 36/6	8,8	5,6	22,1	33,5	14,1	52,6	22,8
31	Bem-ti-vi Amarelo.	6,3	1	12,7	37	6,6	69,5	22,2
29	Bem-ti-vi Vermelho	9,1	1,6	17,6	34,6	7,4	62,5	22,1
30	Catuaí	10,7	10,6	20,7	27,9	12,4	49,1	21,9
17	Safra	4,7	3,3	32,3	28	13,0	47,3	21,4
5	Catuaí am.	13,2	7	45,3	15,6	26,5	20,1	21,3
24	Café pobre (DB-16)	6,3	9,6	8,1	33,5	10,4	57,5	20,9
9	36-6 cv 366	10,3	4,5	16,2	33,5	10,6	50,2	20,9
10	Acauã Corom 54	7,5	8,5	8,2	26,6	9,6	51,5	18,7
19	20/15 cv479	11	8,3	18,6	14,5	27,4	28,1	18,0
26	Acauã SH2	13,2	4,5	11,7	27,9	7,1	42,0	17,7
18	Maracatiá	8,1	4,2	14,3	24,6	9,7	42,4	17,2
35	Catuaí Ver. To	2,5	2,9	24	15,1	13,1	45,5	17,2
33	Catuaí V.785/15	9,4	2,1	8	22,3	11,5	39,7	15,5
14	Siriema 50 cv1	5	4,7	12,2	21,2	5,7	42,4	15,2
15	Siriema 46	1,4	2,7	7,2	19,1	7,5	37,3	12,5
	Média	10,6	7,6	26,1	29,1	16,2	48,5	23,0

Pela média de produtividade das 5 safras pode-se verificar que 11 seleções foram mais produtivos em relação ao padrão do ensaio, o Catuai amarelo- 32. Destes itens superiores se destacaram O Sarchimor amarelo-Arara, o Catuai vermelho 24-137, o Acauã Asabranca e O Catuai amarelo 2 SL, o Sabia, o Palma 1 e o Saira Corom.. Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões.

O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior numero de safras.